



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA OITO DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às 18:30 hs em primeira convocação e às 19:00 hs em segunda convocação, no Auditório do SUPORT-ES, sito à Rua Duque de Caxias, n.º 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores portuários empregados do **TVV – Terminal de Vila Velha Login**, associados, representados por este sindicato, em dia com suas contribuições sindicais em continuação da assembleia que tirou a pauta, conforme Edital de Convocação no site da entidade no dia 30/07/2024, com início às 18h30min, em primeira convocação com quórum legal, ou às 19h00min, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para discutirem e deliberarem os seguintes assuntos: **1- Discutir e deliberar sobre a proposta da empresa para o acordo coletivo 2024-2026, 2- Plano de luta.** Aberto os trabalhos em segunda convocação, o Presidente do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a assembleia agradecendo a presença de todos e todas e convida a mim, Roberto Hernandez para secretariar a mesa. Em seguida Marildo informa que em relação a assembleia anterior, na qual foi rejeitado por maioria absoluta, a empresa reconheceu que o fator divisor, pode ser alterado para 180 horas, mas os demais itens do acordo, ainda não tivemos resposta, ou seja, vários pontos de nossa pauta precisam ser melhores discutidos, passando a seguir a palavra para Carlos Eduardo (Cajuzinho), que reafirmou que tem pontos do acordo que nós não sabemos o que dizer para os companheiros, por exemplo: escala de operador III, revezamento 2x2, equiparação do salário motorista/operador entre outros, disse ainda que a empresa vem batendo todos os recordes de movimentação e financeira e nós trabalhadores que somos responsáveis por tudo isso, não temos a valorização que merecemos. Ato contínuo passou a palavra para Roberto Hernandez para fazer a leitura da proposta que o TVV apresentou, imediatamente foi feita a leitura da proposta como segue: **Vigência do ACT:** 2 anos; **Manutenção das demais cláusulas do ACT** vigente que não vierem a ser alteradas durante este processo de negociação; **Reajuste para salários e demais cláusulas econômicas do ACT:** aumento da proposta original, de 3,86% (INPC do período mar/2023 a fev/2024) para **4%**, proporcionando ganho real aos empregados; **Data base:** 01/03/2024, data à qual retroagirá o reajuste para Salários, Vale Alimentação e Vale Refeição/Teletrabalho; **Vale alimentação:** um crédito extra em março de 2025, correspondente ao valor mensal do vale do respectivo mês; **Garantia de trabalho próximo à aposentadoria:** por 12 meses; **Taxa Assistencial:** concordância com a manutenção e ajustes na cláusula que consta do ACT vigente; **Escala de Revezamento:** em substituição à escala atual com turno fixo, a ser implementada a partir de janeiro de 2025, com necessidade de construção, pelas partes, de uma cláusula protetiva, de forma a evitar eventuais questionamentos judiciais, sendo: **1.** 4 x 4 (4 dias de trabalho x 4 dias de folga); **2.**



10 horas de trabalho efetivo + 2 horas para refeição/lanche/descanso; 3. manutenção do adicional noturno, conforme previsto no ACT; 4. **alterar o Divisor de 220, conforme previsto no ACT vigente, para 180, quando da implantação da escala de revezamento**; 5. possibilidade de compensação de horas, referentes ao adicional por feriados trabalhados na escala, com compensação dentro do período de apuração mensal do ponto, sendo remuneradas as horas não compensadas no período. Ato contínuo apresenta uma tabela, para mostrar a diferença que representa a alteração do fator de 220 hoje, para 180 ou seja, o quanto os trabalhadores estão perdendo ao longo de todos estes anos. Outra questão que apostam muito é na escala 4x4, e que os trabalhadores aceitariam a implementar a escala sem o adicional de turno sempre lembrando aos companheiros que nosso adicional de turno era de 18% (dezoito por cento), hoje eles oferecem 0% (zero por cento) para retornar a escala. Roberto ainda propõem o encaminhamento para ser analisado pelo plenário como temos nossa data-base garantida até 31 de agosto, caso seja rejeitada a proposta, devemos continuar a negociação para buscar uma melhora na proposta, mantendo a decisão da assembleia anterior, manter o estado de greve. Em seguida Marildo abre para assembleia o processo de votação, o presidente esclarece aos associados que, se a proposta da empresa for rejeitada os empregados permanecem em estado de greve, mas que estamos abertos a continuar a negociação, disse ainda que "SIM" é para aprovar e "NÃO" é reprovar, a proposta da empresa. Após votação foram apurados 48 (quarenta e oito) votos contrários à proposta da empresa e 08 (oito) votos favoráveis. **Sendo aprovado pela maioria absoluta a rejeição da proposta da empresa.** Permanecemos em estado de greve, a Assembleia permanecerá em aberto. Ato contínuo, o presidente informa que estará encaminhando o ofício a empresa com o resultado da assembleia. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a assembleia às 20h40min, da qual, eu, Roberto Hernandez, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 08 de agosto de 2024.


Marildo Capanema Lopes
Presidente


Roberto Hernandez
Secretário da mesa